



IPHAN

 INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

 Memorando n.º: 008/02
Imaterial/DEPROT

 Data: 17/10/02
Brasília-DF

Deprot / DF

1969/02

18.10.02

Para: Diretor do Departamento de Proteção
Dr. Roberto de Hollanda Cavalcanti

Da: Coordenadora de Patrimônio Imaterial/DEPROT
Fabrícia Guimarães Sobral Cabral

Assunto: Registro da Arte *KUSIWA*,
"Cosmologia e linguagem gráfica Wajãpi"

Parecer conclusivo



Senhor Diretor,

Considerando o disposto no Art. 16 da Portaria 208/02/IPHAN, comunicamos que o processo alusivo a expressão gráfica *Kusiwa*, com as informações e materiais documentais pertinentes, atende a todos os requisitos processuais para o registro do bem como "Patrimônio Cultural Brasileiro".

Desse modo, o dossiê "*Expressão Gráfica e Oralidade entre os Wajãpi do Amapá*", explana o conhecimento gerado através do estudo do bem, vindo corroborar na seguinte conclusão: A expressão gráfica *Kusiwa* está adscrita a fenômenos e processos culturais do grupo Wajãpi, dado que, solicitada uma resposta interpretativa do grupo, esta é atendida, existindo desta forma uma passagem de informação, resultando num processo de significação, onde códigos, fundamentados nas crenças, no comportamento social, tecnologias patrimoniais e, principalmente, nos mitos da história oral, são perpassados de geração à geração, onde estão constantemente em evolução, reiterados através dos tempos e adaptados as coisas e estados do mundo atual, representando uma referência estética de como os Wajãpi agem sobre o universo.

Os Wajãpi conscientes do universo envolto ao grafismo *Kusiwa*, e de sua importância como formador da identidade cultural do seu grupo e do seu valor patrimonial, são conscientes de que a preservação é mais que a salvaguarda de um bem cultural, é a representação da continuidade das suas tradições, quando afirma:

"Nós, Wajãpi do Amapá, ficamos preocupados com a nossa tradição oral. Estamos vivendo no meio de muitos preconceitos. Por isso, nós, professores Wajãpi, estamos preocupados com

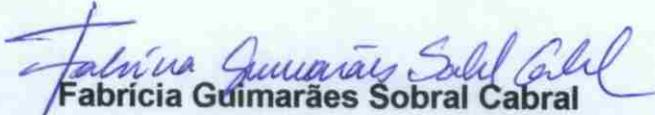
nosso patrimônio imaterial. Queremos aprender com os velhos para não deixar de transmitir os conhecimentos tradicionais e preservar códigos da pintura corporal e das festas, jeito de fazer artesanato, jeito de contar história etc.”.



“Nós, do povo Wajãpi, temos uma tradição muito importante em nossa cultura, a arte Kusiwa, que esta ligada a conhecimentos que são passados para cada nova geração e compartilhados por todos os membros de nossa sociedade. Esses conhecimentos se encontram principalmente nos relatos orais que nos continuamos transmitindo aos nossos filhos e que explicam como surgiram as cores, os padrões dos desenhos e as diferenças entre as pessoas.”

Atesto, portanto, que está amplamente justificada a importância da arte *Kusiwa* como formadora da identidade cultural do grupo indígena Wajãpi e a importância do seu reconhecimento como “Patrimônio Cultural Brasileiro”, inseminando a representação da arte ameríndia no mosaico da cultura brasileira, como consequência da inscrição da Arte *KUSIWA*, “*Cosmologia e linguagem gráfica Wajãpi*”, no livro de registro das formas de expressões.

Atenciosamente,


Fabrícia Guimarães Sobral Cabral
Coordenadora do Patrimônio Imaterial/DEPROT

A PROTOR P/
APRECAÇÃO

Roberto César de Holanda Cavalcanti
Departamento de Proteção/IPHAN
Diretor